

**SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA – SEINFRA
GERÊNCIA GERAL ADMINISTRATIVA FINANCEIRA E JURÍDICA – GGAFJ**

RESPOSTA AO PEDIDO DE ACESSO À INFORMAÇÃO Nº

2024006380029009994

Data da entrada da solicitação: 07/06/2024

Descrição da solicitação: 'Prezados, cumprimentando-os cordialmente, solicitamos informações a respeito da estruturação da Defesa Civil na capital. Para melhor compreensão, pedimos que os itens sejam respondidos separadamente.

Resposta à solicitação:

1. A capital possui um Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil?

R - O Município do Recife não possui Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil.

1.1. Se sim, há quanto tempo ele está ativo e por quantas pessoas é composto?

1.2. Se não, por qual razão isso ocorre?

R – Está em fase de elaboração e análise um projeto para instituição do Conselho que deverá atuar como órgão consultivo e deliberativo nas ações de Proteção e Defesa Civil em âmbito municipal.

A capital possui um Setor de Minimização de Desastres, conforme recomendado pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil?

2.1. Se sim, quantos servidores fazem parte do setor?


R – A Secretaria Executiva de Defesa Civil atua na gestão de risco de desastres na Cidade, desenvolvendo de forma prioritária as ações de prevenção, mitigação e preparação, conforme preconiza a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil. As ações nos territórios são realizadas de forma descentralizada por meio das 06 (seis) Regionais da SEDEC, compostas por equipe técnica multidisciplinar: Engenheiro Civil, Geólogo, Geógrafo, Assistente Social, Psicólogo, Técnicos de Edificação, e por equipes operacionais, totalizando 332 profissionais.

2.2. Se não, por qual razão isso ocorre?

A capital possui um Centro de Gerenciamento de Desastres, conforme recomendado pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil?

3.1. Se sim, quantos servidores fazem parte do centro?

R – O município do Recife dispõe do Centro de Operações Integradas do Recife (COP), que tem como objetivo reunir todas as etapas do processo de gerenciamento de crises relacionadas a questões climáticas, com respostas imediatas em situações de emergência



no período de chuvas. A estrutura do COP integra 13 órgãos públicos da administração pública direta e indireta, cujos serviços afetam diretamente a rotina da cidade do Recife. Além do COP, a SEDEC mantém na sua estrutura a Central de Monitoramento, com funcionamento 24h, com equipe de supervisores em tempo integral e plantonistas noturnos e fins de semanas, totalizando 60 profissionais. Tem como função acompanhar em tempo real as entradas das solicitações e ocorrências através do Call Center, monitorar a previsão meteorológica junto ao COP e demais órgãos competentes, atualizar a plataforma digital, acionar as equipes dos territórios, atender as ocorrências noturnas e finais de semana e emitir os sinais de alerta à população via SMS.

3.2. Se não, por qual razão isso ocorre?

A capital possui um Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil, conforme recomendado pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil?

R – A SEDEC realiza anualmente a formação dos Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil – NUPDECs, para fomentar a estratégia de aproximação e participação comunitária no Sistema de Proteção e Defesa Civil. Os NUPDECs Recife consistem em realização de atividade formativa que abrangem temáticas como mudanças climáticas, redução de risco e desastres, defesa civil e resiliência, primeiros socorros, evacuação de áreas, suporte psicológico, perspectiva de gênero e Simulados de preparação para emergências e Desastres, dentre outros temas. Tem como objetivo capacitar a população para atuar nas ações da Estratégia de Redução de Riscos e gerenciamento dos desastres nas áreas de morros e planícies da cidade do Recife de forma integrada com o Sistema de Proteção e Defesa Civil. Busca o desenvolvimento e o fortalecimento da resiliência comunitária, das parcerias e o controle social da população. Os NUPDECs promovem treinamento de atores da sociedade civil para atuação conjunta nas comunidades. Nos Núcleos trabalham-se a mobilização social através da participação ativa dos sujeitos envolvidos que propagam a cultura do risco e a capacidade da população superar as adversidades da vivência em áreas de risco, morro e alagados. Este ano a formação aconteceu entre os meses de fevereiro a abril, através de 03 (três) Núcleos: NUPDEC Norte (áreas de morro), NUPDEC Sul (áreas de morro) e NUPDEC Mulheres (área plana). Ao final da formação, os participantes foram certificados pelo Curso de Extensão da UNICAP, e serão direcionados para as atividades de Proteção e Defesa Civil de forma voluntária na sua área de representatividade.

Atenciosamente,

GERÊNCIA GERAL ADMINISTRATIVA FINANCEIRA E JURÍDICA – GGAFJ
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA